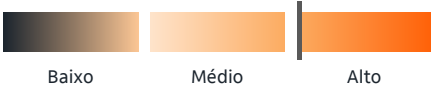


Objetivos do Fundo

Fundo Multimercado Macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

Termômetro de Risco



Rentabilidade do Mês

2,58 %
221,2% do CDI
CDI + 1,41%

Rentabilidade do Ano

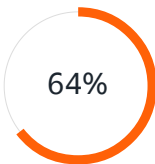
2,58 %
221,2% do CDI
CDI + 1,41%

Rentabilidade dos últimos 12 meses

20,58 %
142,0% do CDI
CDI + 6,09%

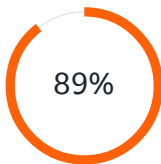
Rentabilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

44,92 %
141,0% do CDI
CDI + 4,66% a.a.



Meses em que esteve acima do benchmark

1,54
Índice Sharpe¹



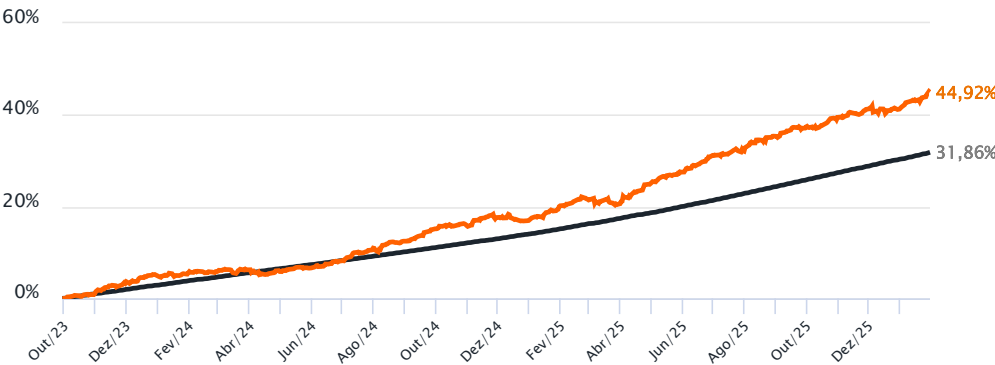
Meses de retorno positivo do fundo

3,02%
Volatilidade desde o início do fundo (29/09/2023)

Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

Itaú Janeiro MM
CDI

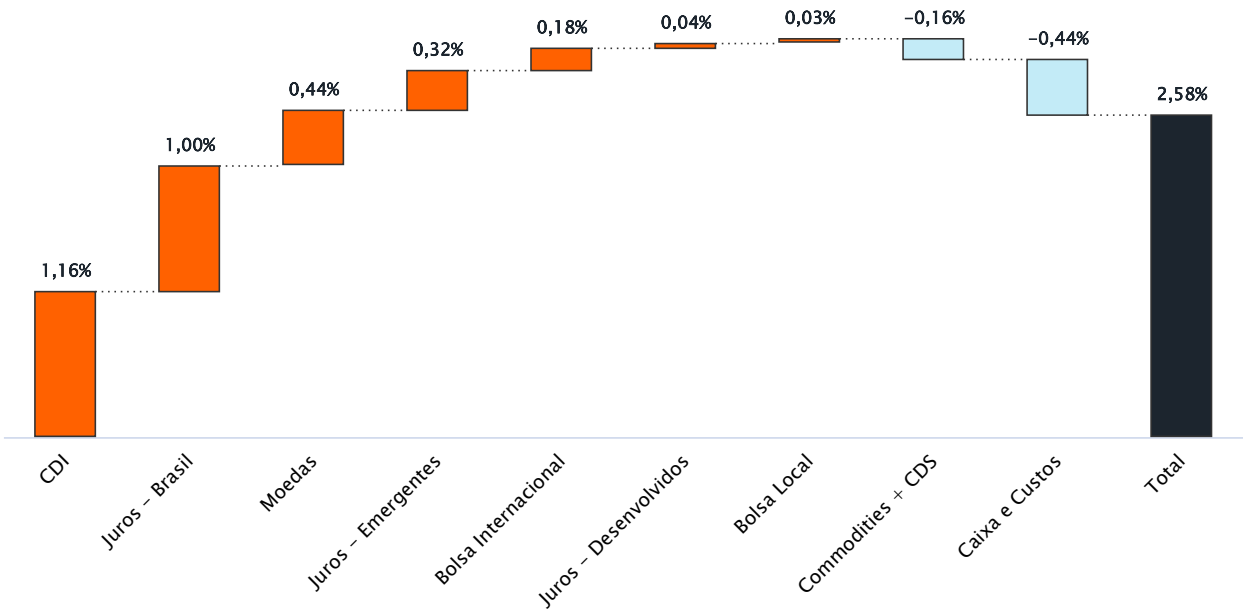


Retorno Mensal

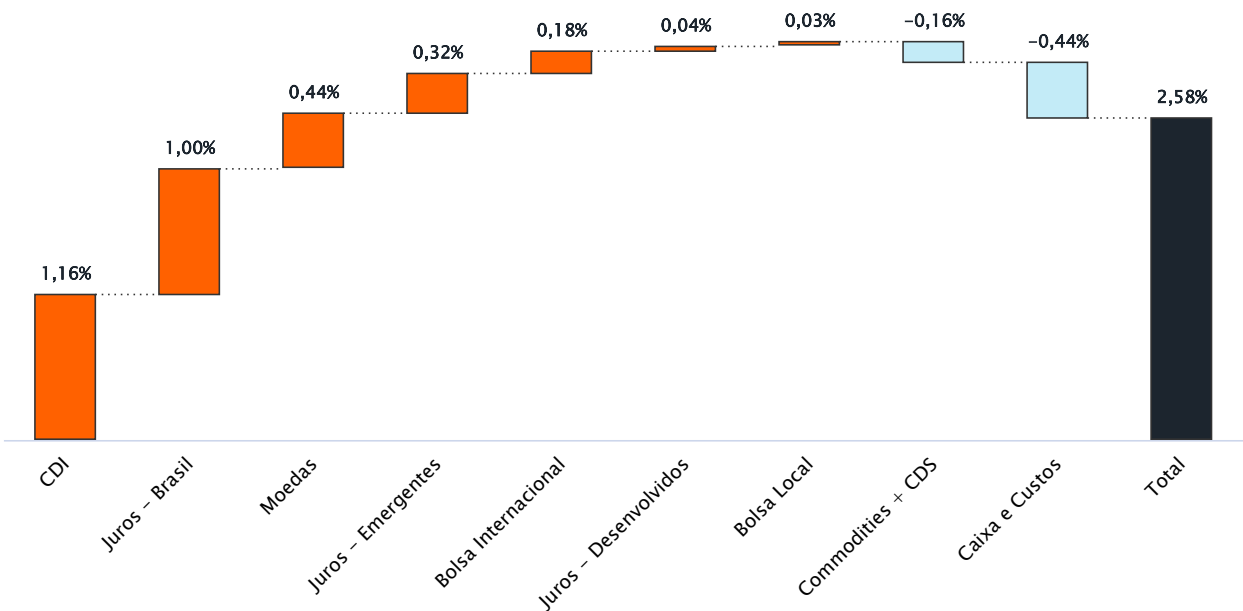
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	2,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,58%
	CDI	1,16%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,16%
	%CDI	221,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	221,2%
	+/- CDI	1,41%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,41%
2025	Fundo	2,75%	1,05%	-0,66%	3,65%	1,99%	2,86%	0,69%	2,50%	1,49%	1,51%	1,26%	0,04%	20,78%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	%CDI	272,3%	106,2%	-68,7%	345,3%	174,6%	261,3%	53,7%	214,6%	122,3%	118,3%	119,3%	3,4%	145,2%
	+/- CDI	1,74%	0,06%	-1,62%	2,59%	0,85%	1,77%	-0,59%	1,33%	0,27%	0,23%	0,20%	-1,18%	6,47%
2024	Fundo	0,36%	0,31%	0,30%	-0,35%	0,74%	1,40%	2,63%	1,35%	2,40%	0,60%	1,52%	-0,55%	11,19%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI	37,2%	38,2%	35,6%	-40,0%	89,2%	178,0%	289,5%	156,2%	288,0%	64,8%	192,0%	-59,6%	102,9%
	+/- CDI	-0,61%	-0,50%	-0,54%	-1,24%	-0,09%	0,62%	1,72%	0,49%	1,57%	-0,33%	0,73%	-1,48%	0,31%

Notas: (1) Índice Sharpe é a métrica que avalia o desempenho de um investimento levando em consideração o risco incorrido no período. Calcula-se dividindo o retorno excedente do fundo (rentabilidade acima do CDI) pela volatilidade. Quanto maior o índice, melhor a relação entre risco e retorno.

Atribuição de Performance Mensal



Atribuição de Performance Anual



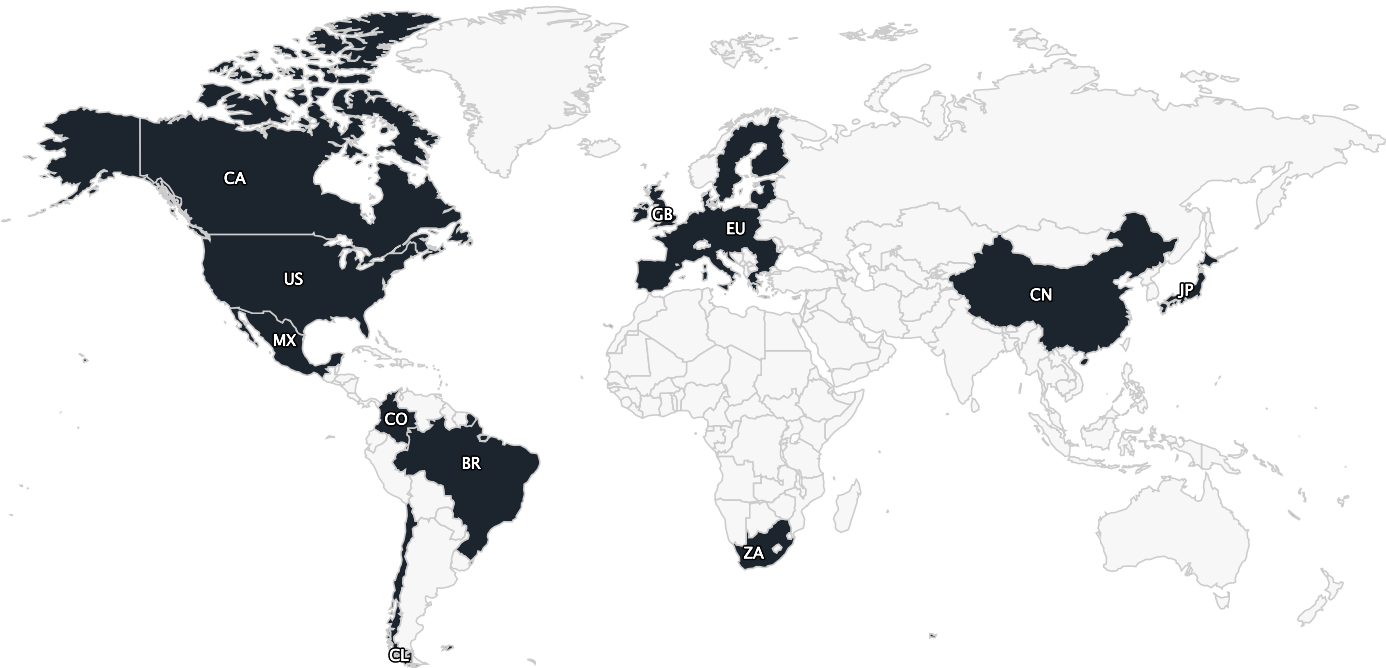
Comentários da Gestão

CENÁRIO E ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - Apesar da volatilidade provocada principalmente pelas tensões geopolíticas globais, o ano teve início positivo para os ativos de risco. A divulgação contínua de dados indicando crescimento global acima do esperado, somada à reação dos investidores à operação militar dos Estados Unidos na Venezuela e à ameaça de tarifas contra países europeus contrários às intenções de Donald Trump na Groenlândia, impulsionou a realocação de ativos americanos para outros mercados. Esse cenário favoreceu a desvalorização do dólar e a valorização de commodities e ações, especialmente em países emergentes. No mercado de juros, observou-se preocupação dos agentes quanto à possível interferência política na independência do FED, diante das discussões sobre a indicação de Kevin Warsh à presidência do banco central americano no fim do mês. Houve leve alta nas taxas e maior inclinação da curva de juros americana. Em outros países, destaca-se a queda nas taxas ao longo da curva mexicana e a volatilidade na curva de juros da Colômbia. O mercado de ações manteve o tom positivo, com discussões sobre o patamar de preço das empresas de tecnologia e rotação para setores mais cíclicos, como energia e materiais básicos. Nos EUA, o S&P 500 subiu 1,37%, o Nasdaq 0,95% e o Russell 2000, que mede small caps, avançou 5,3%. O destaque, porém, ficou para as bolsas de emergentes, impulsionadas por forte fluxo de capital: o MSCI Emerging Markets valorizou 8,9%, com ênfase para México (+9,2%), Coreia do Sul (+27,5%) e Brasil (+17%) – todas as cotações medidas em dólares. Entre as commodities, merecem destaque as altas do petróleo (+14%) e do ouro (+13,3%). No Brasil, além do cenário externo, pesaram dados que apontaram desaceleração do crescimento e a decisão do Banco Central de manter os juros, sinalizando início do ciclo de afrouxamento em março. O resultado foi queda nas taxas das curvas de juros real e nominal.

Neste contexto, o fundo apresentou retorno positivo e superior ao CDI no mês. O principal destaque de performance foi o book de juros locais. Após um final de ano mais conturbado para a classe, o mercado voltou a precificar as taxas em níveis próximos aos observados no início de dezembro do ano passado, caracterizando o melhor momento recente para o segmento. Conseguimos capturar o movimento de queda nas taxas futuras dos vencimentos intermediários da curva de juros nominais, assim como a redução na precificação da inflação implícita, por meio de nossas posições otimistas mantidas desde o ano anterior. No book internacional de juros, também nos beneficiamos de movimentos similares nas curvas do México e da Colômbia, revertendo o desempenho negativo do final do ano passado. Como pontos positivos adicionais, a valorização do real resultou em ganhos para o fundo, alinhados à nossa posição vendida em dólar, assim como as estratégias long & short em ações na bolsa americana.

POSICIONAMENTO ATUAL - Estamos utilizando parcela relevante do orçamento de risco do fundo, buscando diversificar a carteira diante das oportunidades identificadas. Na componente de juros internacionais, mantemos posições tomadas (compradas em taxa) nos Estados Unidos, em contraposição a posições aplicadas (vendidas em taxa) na zona do euro e no Reino Unido. Embora vemos pouco espaço para acomodação do juro longo americano, avaliamos que o viés dos bancos centrais europeus é de promover novos cortes em relação à precificação do mercado. Complementamos a carteira com posições aplicadas em juros no México e na África do Sul, além de posições tomadas no Chile. O book de moedas permanece relativamente neutro em relação ao dólar, com destaque para posição comprada em reais e em iene japonês, financiada por vendas em libra esterlina e franco suíço. No mercado brasileiro, seguimos otimistas em renda fixa, com posições aplicadas (vendidas em taxa) nos juros nominais, juros reais e inflação implícita. Por fim, mantemos exposição na bolsa americana, buscando oportunidades e distorções de preços decorrentes das rotações de portfólio de ações de tecnologia para outros setores.

Alocação relevante por região (últimos 6 meses)²

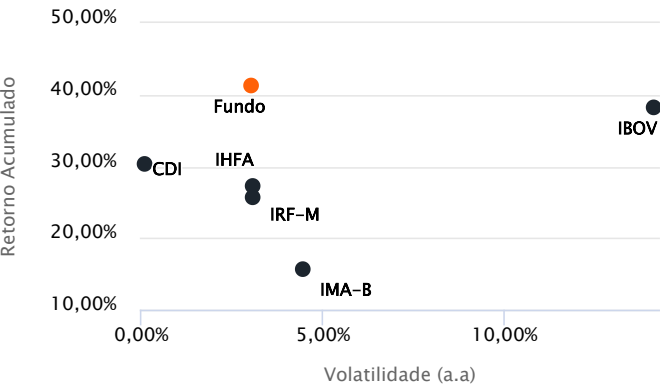


		Juros	Moedas	Inflação	Renda Variável
América do Norte	Canadá (CA)				
	Estados Unidos (US)				
	México (MX)				
América do Sul	Brasil (BR)				
	Chile (CL)				
	Colômbia (CO)				
Europa	Reino Unido (GB)				
	União Europeia (EU)				
África	África do Sul (ZA)				
Ásia	China (CN)				
	Japão (JP)				

Notas: (2) O gráfico considera a média do patrimônio líquido (PL) dos últimos 6 meses para determinar a relevância das alocações por região. A classificação de relevância segue os seguintes critérios mínimos de participação no PL médio: Juros (50% do patrimônio líquido equivalente ano bruto), Moedas (1% do patrimônio líquido), Renda Variável (5% do patrimônio líquido bruto) e Inflação (25% do patrimônio líquido equivalente ano). Alocações abaixo desses limites não são exibidas por não atenderem ao critério de relevância estabelecido.

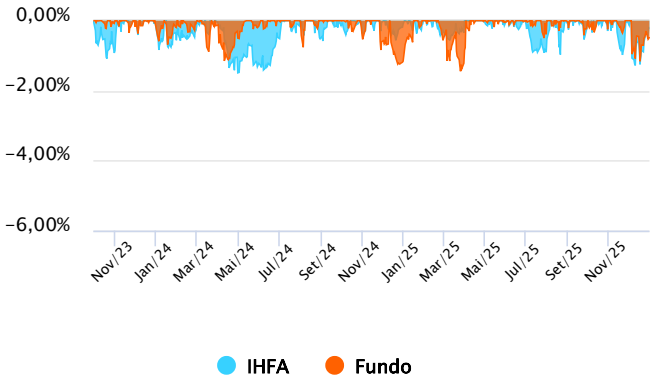
Risco Vs Retorno (desde o início) ³

Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



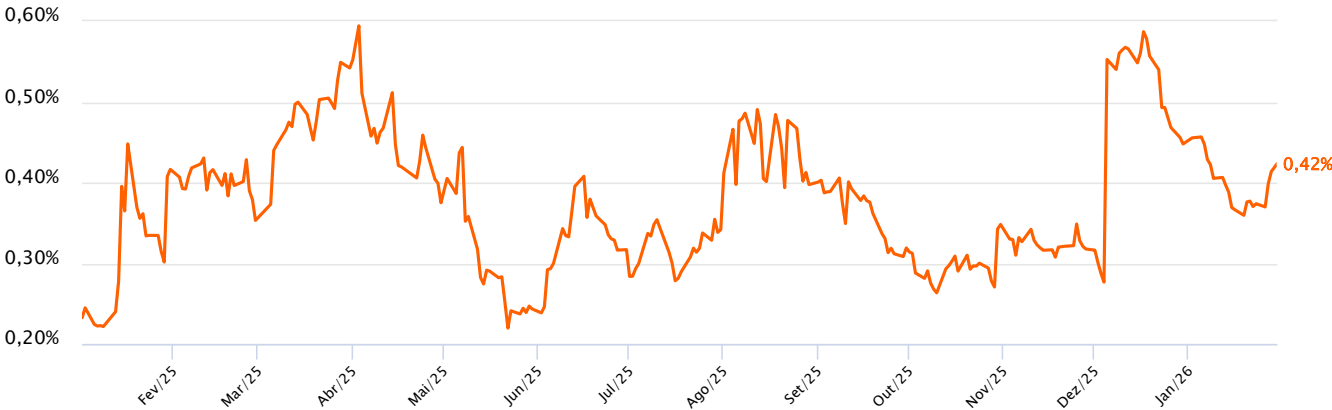
Drawdown ⁴

Queda do fundo em relação à sua cotação máxima. Defasagem de 30 dias devido à divulgação do IHFA.



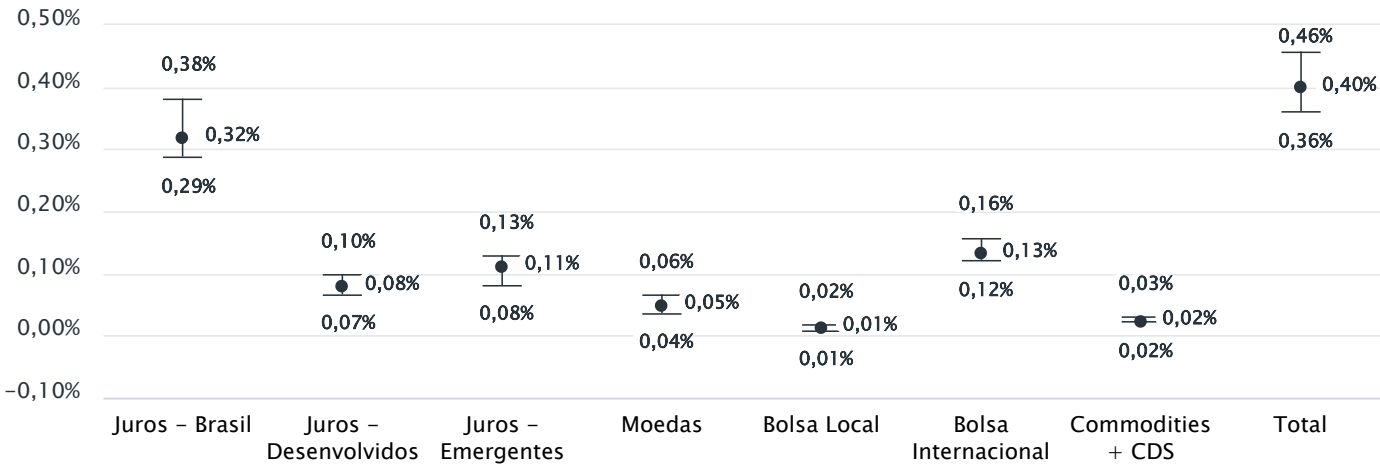
Histórico de VaR ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança



VaR por classe de ativo ⁵

Perda máxima estimada em um dia com 95% de confiança
As barras e pontos representam o mínimo, máximo e médio ao longo do mês



Notas: (3) O gráfico de Risco Vs. Retorno apresenta a relação entre a volatilidade anualizada e o retorno acumulado desde o início do fundo, em comparação com índices de mercado como CDI, Ibovespa, IHFA, IMA-B e IRF-M. (4) O gráfico de Drawdown serve para acompanhar a magnitude de um retorno negativo após o investimento ter atingido seu nível máximo e o tempo que foi preciso para que o investimento voltasse a atingir seu nível mais alto novamente. De maneira geral, investimentos que apresentam um menor Drawdown tendem a entregar um maior retorno ao investidor no longo prazo. (5) A metodologia de cálculo de risco VaR (Value at Risk) busca dimensionar o nível de perda diária que o fundo terá em até 95% dos dias. Essa metodologia utiliza dados históricos de mercado para determinar o comportamento esperado dos ativos do portfólio, dando pesos maiores para os eventos mais recentes. Soma das exposições é superior ao resultado total por conta do efeito da diversificação.

Por que Itaú Janeiro Multimercado?

Equipe experiente, formada por profissionais altamente qualificados, com histórico de alpha comprovado.

Potencial de retornos consistentes no longo prazo, impulsionados por uma análise macroeconômica detalhada, acompanhamento de indicadores técnicos e análise da origem dos resultados.

Alocação eficiente do risco, com monitoramento constante da dinâmica de mercado e posicionamento técnico.



Diversificação da carteira

Por que Itaú Asset?

A maior gestora privada de recursos do Brasil, com + de R\$1 tri sob gestão e uma estrutura integrada para a gestão eficiente de investimentos.

+ de **2,6 mi**
clientes⁶

+ de **60**
anos em gestão
de investimento⁸

+ de **300**
profissionais⁷

15x
A melhor gestora de
fundos pelo Guia de
Fundos FGV⁹



Pesquisa
Econômica



Pesquisa
Quantitativa



Portfolio
Analytics



Trading



Integração ESG



Operações

Por que investir em fundos multimercado?

Estratégia adaptável a diferentes cenários de mercado, com uma gestão ativa capaz de responder rapidamente às mudanças de ciclos econômicos.

Características

Volume Global Mínimo	Taxa Total Máxima	Horário para Movimentação
R\$ 1,00	2,00% ao ano	Até às 15:00
Classificação Tributária	Taxa de Performance	Aplicação e Resgate
Longo Prazo Sem Compromisso	20% sobre o que exceder 100% do CDI	Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio	Público Alvo	Cota de Resgate (dias úteis): D+21
Últimos 12 meses	Público Em Geral	Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1
R\$ 753.674.760,92		

Taxas do produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%
Taxa máxima ao ano	0,05%	0,05%	0,20%	1,70%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.116.227/0001-09 - 30/01/2026

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 29/09/2023. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.